SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

O desemprego é a prenda de Natal

14 Dezembro, 2018

Vários enfermeiros receberam nos últimos dias, a informação que deixarão de estar no exercício de funções no Centro Hospitalar Universitário do Algarve.

Ainda que estes contratos sejam de “substituição” por ausências prolongadas, também é verdade todos os enfermeiros são necessários face à extrema carência razão pela qual deveriam permanecer com um contrato por tempo indeterminado.

A administração garantiu a 4 de setembro que todos estes contratos seriam convertidos em contratos por tempo indeterminado e, o que constatamos, mais uma vez, é o não cumprimento de compromissos assumidos.

Exigimos a rápida reintegração destes enfermeiros e, desde já acusamos a administração e o Ministério da Saúde de potenciar uma má gestão dos recursos públicos. É inadmissível que se desperdice os conhecimentos acumulados por estes enfermeiros decorrentes do exercício de funções nesta instituição.

Relembramos que o anterior Ministro da Saúde anunciou que em setembro haveria novas de admissões o que não aconteceu. Em agosto apenas foram admitidos 70 profissionais de saúde, não só enfermeiros, número manifestamente insuficiente para as necessidades.

Desde o início de novembro que solicitamos por 3 vezes reunião ao Conselho de Administração do CHUA reunião urgente para resolver problemas dos enfermeiros, mas até ao momento não recebemos qualquer resposta.

SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Nota enviada à Comunicação Social em 14 de dezembro de 2018